

Azenhas da Cabrieira, Águas Belas



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura de Produção

Classificação: Azenhas

Localização: Águas Belas

Especialista: Dr.^a Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Águas Belas, lugar da Cabrieira

Referência: d_Belas_11

Descrição Arquitectónica

Quem do lugar da Varela, seguindo em direcção aos Outeiros e ao Vale, envereda pelo caminho florestal, rapidamente chega ao lugarejo da Cabrieira. Este antigo povoado, do qual não se contam mais de uma dúzia de casas abandonadas, era conhecido pelas suas azenhas, pontualmente distribuídas ao longo da ribeira da Cabrieira e de cuja água obtinham a energia necessária à farinhação dos cereais, por intermédio de um sistema de açudes. Esta actividade industrial terá ficado impressa no próprio nome de uma das famílias da região, apelidadas de “Farinha”.

No que se refere aos engenhos de moagem, foram contabilizados quatro, três junto às habitações do lugar e um outro, mais distante, localizado próximo do Penedo da Bica. Do ponto de vista tipológico, tratar-se-iam de características azenhas de rio, sendo a força motriz gerada por intermédio de uma roda de pás, estrategicamente colocada por debaixo da construção. Numa dessas azenhas ainda é possível observar, pelo interior, a caleira que desviava a água da ribeira para a roda, fazendo funcionar o engenho de moagem.

De acordo com a D.^a Olímpia de Jesus Alcobia, que durante a sua juventude trabalhou na azenha do Penedo da Bica, os engenhos terão deixado de funcionar há cerca de 40 anos, tendo

ficado ao abandono desde então e daí resultando o estado de ruína em que actualmente se encontram.